

Tribunal do Trabalho em casa nova até Abril

05.01.2009

LUÍS HENRIQUE OLIVEIRA

Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo vai mudar para novas instalações, na Praça da Liberdade, custando 20 mil euros mensais a renda das instalações do tribunal e das conservatórias dos registos Civil e Predial.

Até Abril próximo deve estar concluída a transferência do Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo para novas instalações, situadas na Praça da Liberdade, junto ao rio Lima, em espaço contratualizado com a Câmara vianense há perto de um ano.

A confirmar-se a mudança, chega, assim, ao fim uma situação considerada pelo próprio Ministério da Justiça como "um dos mais antigos problemas relacionados com instalações judiciais em Portugal".

Único em todo o distrito, o Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo encontra-se, desde 1995, instalado, provisoriamente, em edifício que, segundo muitos, "se apresenta como indigno para o fim a que se destina, oferecendo, mesmo, condições de ruína".

Contestadas pela Ordem dos Advogados, sindicatos e partidos políticos (com relevo para o PCP), as instalações da instância judicial chegaram a motivar já a saída de diversas pessoas que assistiam a uma audiência, "para que não houvesse peso a mais e o chão não desabasse por cima dos funcionários que se encontravam a trabalhar no andar de baixo". O imóvel não dispõe, também, de acesso para pessoas com mobilidade reduzida.

Segundo a tutela, o arrendamento das instalações no novo espaço da cidade foi, mesmo, a "solução mais rápida" encontrada pelo ministério para resolver o problema, uma vez que a construção de um edifício de raiz "só contribuiria para atrasar ainda mais o processo".

Celebrado em Fevereiro de 2008 entre a Câmara vianense e o Instituto de Gestão Financeira e de Infra-estruturas da Justiça, o contrato de arrendamento dos espaços situados à beira-rio estipula o pagamento, pela segunda daquelas entidades, de um total de 20 mil euros mensais pelas instalações do tribunal e das conservatórias dos registos Civil e Predial.

O conjunto projectado pelo arquitecto Fernando Távora junto ao Lima irá, ainda, acolher a Repartição de Finanças e o Centro de Emprego